



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra

10 de maio de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



6º Domingo da Páscoa

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia!
Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!
(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Cristo ressuscitou, o sertão se abriu em flor, da pedra água saiu, era noite e o sol surgiu, glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, que gemem sob a dor, na dor de sua Paixão, Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, que temem o opressor, por sua Ressurreição, Deus nos livrou.

(L. Reginaldo Veloso | M. Século XII)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido da celebração e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, aqui estamos reunidos no amor de Cristo para, na alegria deste dia que o Senhor fez para nós, recebermos do Ressuscitado a promessa do seu Espírito. Este mistério que celebramos nos dá forças para sermos testemunhas da Ressurreição com nossa vida. Hoje nos juntamos a todas as famílias que celebram o Dia das Mães

e suplicamos ao Senhor por essas mulheres: por sua saúde, suas provações e seus projetos. Também colocamos diante do Senhor as mães falecidas e aquelas que passam por inúmeras dificuldades. Disponhamo-nos a guardar a Palavra transformadora do Ressuscitado e a sua presença viva.

5. ATO PENITENCIAL

M. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (silêncio)

M. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

M. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

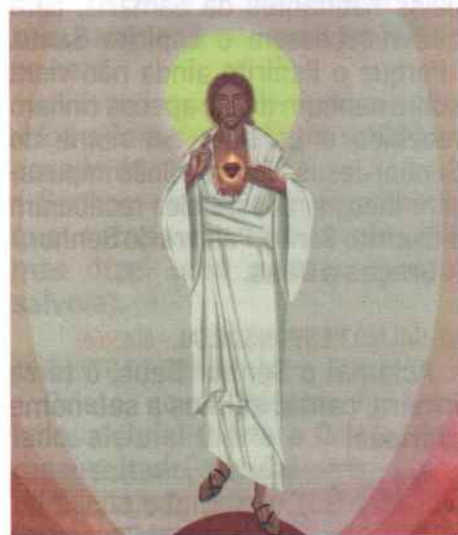
R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós



sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

9. PRIMEIRA LEITURA – At 8,5-8.14-17

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois

viam os milagres que ele fazia. 7 De muitos possesos saíam os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paráliticos e aleijados também foram curados. 8 Era grande a alegria naquela cidade. 14 Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. 15 Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. 16 Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. 17 Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. **Palavra do Senhor.**
R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL – Sl 65(66)

R. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!



1. 1 Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, */ 2 cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! */ 3a Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras! **R.** 2. 4 Toda a terra vos adore com respeito */ e proclame o louvor de vosso nome! ”. / 5 Vinde ver todas as obras do Senhor: */ seus prodígios estupendos entre os homens! **R.** 3. 6 O mar ele mudou em terra firme, */ e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! */ 7a Ele domina para sempre com poder! **R.** 4. 16 Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: */ vou contar-vos todo bem que ele me fez! / 20 Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, † / não rejeitou minha oração e meu clamor, */ nem afastou longe de mim o seu amor! **R.**

11. SEGUNDA LEITURA – 1Pd 3,15-18

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: 15 Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. 16 Fazei-o, porém,

com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. 17 Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. 18 Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Jo 14,23

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos. **R.**

13. EVANGELHO – Jo 14,15-21

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos, 16 e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: 17 o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. 18 Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. 19 Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. 20 Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. 21 Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões na p. 4)

15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,

(Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 43)

M. Irmãos e irmãs, movidos pelo Espírito Santo, dom de Deus, que reza em nós, apresentemos as nossas preces, rezando:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Ó Senhor, fazei frutificar em nós o sacramento pascal.



1. Pela Igreja, para que, a exemplo dos Apóstolos, continue desenvolvendo trabalhos pastorais e sociais que promovam a propagação dos valores evangélicos e a expansão do Reino de Deus, rezemos.

2. Por todos que participam do processo catequético em nossas comunidades, para que estejam sempre abertos às manifestações do Espírito Santo, que promove a unidade e a comunhão, rezemos.

3. Pelos batizados, membros do Povo de Deus, para que, fortalecidos pelos dons do Espírito Santo, empenhem-se no testemunho autêntico junto à família, nas relações interpessoais, no ambiente de trabalho e na sociedade, rezemos.

4. Pelos idosos, para que, sustentados pelas famílias e pelas comunidades cristãs, colaborem com a sua sabedoria e experiência na transmissão da fé e na educação das novas gerações, rezemos.

5. Pelos doentes em fase terminal, para que eles e suas famílias recebam sempre os cuidados e acompanhamentos necessários, tanto do ponto de vista médico como humano, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica.)

6. Pelas nossas mães, para que, neste dia em que celebramos

com alegria, tenham de Jesus Ressuscitado toda luz e força; e pelas mães idosas, enfermas, abandonadas e maltratadas, para que tenham de nossa oração e de nossa solidariedade todo cuidado e carinho, rezemos.

M. Deus de amor, acolhei benigno as preces que vos dirigimos, na alegria de celebrar, pelo Espírito Santo, os dons que fazem nossa comunidade testemunhar os sinais da ressurreição. Por Cristo, Senhor nosso.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, de nossas faltas concede o perdão, por Jesus Cristo, que é nosso Irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, o nosso labor, nossa alegria e nosso amor, por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

3. As nossas almas santificarás, os nossos corpos ressuscitarás, por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia!

(L. Almy Bezerra |

M. Gregoriano – *Hinário Litúrgico CNBB*)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, rendamos graças ao Pai, que nos deu o seu Filho Jesus como nosso Bom e Verdadeiro Pastor que nos conduz por caminhos de luz e felicidade.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. É nossa alegria e nossa salvação, ó Pai, louvar-vos e agradecer-vos pelos imensos sinais da vossa salvação, que realizais em nós, especialmente pela vida de Jesus Cristo ressuscitado, que nos salvou da morte.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Nós vos damos graças sempre e em todo lugar, sobretudo neste solene Tempo pascal, em que Cristo, o verdadeiro Cordeiro, foi imolado.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Ele, pelo oferecimento de seu Corpo na Cruz, levou à plenitude todos os sacrifícios da antiga Aliança. Ele entregou em vossas mãos o seu espírito e cumpriu a vossa vontade, fazendo-se Sacerdote, Altar e Cordeiro.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Nós vos pedimos humildemente: derramai sobre esta comunidade reunida a força renovadora do vosso Espírito Santo, para que, preenchidos por vossa Palavra, sejamos fortificados na fé, na esperança e no amor.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Acolhei, ó Senhor, esta ação de graças, que nasce do coração de vossa Igreja, alimentada pela vossa Palavra e pela vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos reciais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada, ó festa de luz! Precisais despertar: Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada, ó festa universal! No mundo renovado, é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada, vitória sem igual! A Cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada, ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada, Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

(L. M. H. Tolgo | M. Ivaldo Roque)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos reciais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, nos deu a graça da redenção e nos tornou seus filhos, nos conceda a alegria de sua bênção.

R. Amém.

M. Deus que, pela redenção de Cristo, nos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia nos torne participantes da herança eterna.

R. Amém.

M. E, vivendo agora retamente, possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitamos no Batismo.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Exultando de alegria pascal, saudemos a Mãe do Senhor, a mulher da Ressurreição:

R. Alegra-te, Maria. Aleluia, aleluia. Maria da alegria. Aleluia, aleluia. Dentro de ti carregaste Jesus. Aleluia, aleluia. Ressuscitou como disse, Maria. Aleluia, aleluia. Intercede por nós junto de Deus. Aleluia, aleluia.

(M. Ir. Agostinha Vieira)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. É de máxima importância que pelo menos os refrãos dos principais cantos sejam ensaiados com a assembleia para favorecer uma melhor participação, como: canto de abertura, refrão do Salmo Responsorial, canto das oferendas, canto da comunhão, bem como outros que forem possíveis.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Neste 6º Domingo da Páscoa, duas questões centrais nos orientam: o amor e a promessa do envio do Espírito Santo. Com os acontecimentos da Páscoa de Jesus, o amor torna-se o sinal mais visível da vida

Leituras da Semana (6ª Semana da Páscoa)

Seg.: At 16,11-15; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Jo 15,26-16,4a

Ter.: At 16,22-34; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 7c); Jo 16,5-11

Qua.: At 17,15-22-18,1; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Jo 16,12-15

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

cristã. Seremos reconhecidos como discípulos do Senhor pelo amor que tivermos uns pelos outros. Essa é a verdadeira identidade cristã. Acolher e observar os Mandamentos de Jesus são caminhos concretos para demonstrar esse amor. No Evangelho de hoje, Jesus oferece palavras de consolo àqueles que o amam. Ao anunciar sua partida, promete enviar, da parte do Pai, o Defensor, o Espírito Santo, que conduzirá os discípulos à plenitude da verdade. Na *Primeira Carta de Pedro*, somos exortados a estar sempre prontos a dar razão da esperança que nos habita. Cristo ressuscitou e, agora, marcados com o selo do Espírito, formamos uma comunidade de amor. Essa mesma comunidade aparece em crescimento nos *Atos dos Apóstolos*. O Evangelho vai se espalhando, partindo de Jerusalém, alcançando a Judeia e chegando até a Samaria. Sinais são realizados: curas, libertações e gestos de misericórdia. A alegria toma conta da comunidade, que testemunha, com fé e amor, a presença viva do Senhor Ressuscitado.

IGREJA NO BRASIL

“Não vos deixarei órfãos”

(...) Até o momento em que Jesus foi preso, torturado, morto e depois ressuscitou, os discípulos sentiam-se seguros, protegidos e muito bem conduzidos. Jesus os conduzia por um caminho seguro, pois Ele mesmo era o Caminho. Em meio a tantas dúvidas, mentiras, incertezas e angústias, ouviam palavras ensinadas com autoridade, pois Jesus era Verdade. Em meio a tantos sinais de morte — doenças, corrupção, ódio, condenações injustas, exploração dos mais frágeis da sociedade, assassinatos — Jesus era a Vida, pois onde passava florescia a vida. São Pedro resume a ação dele como quem “passou pelo mundo fazendo o bem”. E agora? Como prosseguir no caminho sem essa maneira bem humana de convivência, sem aquele em quem tinham depositado a confiança e que lhes dava segurança? A iniciativa e a resposta é o próprio Jesus que oferece. “Não se perturbe, nem se atemorize o vosso coração” (cf. Jo 14,1.27), repete duas vezes, e acrescenta: porque “não vos deixarei órfãos”. Isto é, desamparados, abandonados, sem rumo e expostos a todas as formas de exploração. Ele afirma que vai rezar ao Pai, que “dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: o Espírito da Verdade”.

(Leia na íntegra: cnbb.org.br/nao-vos-deixarei-orfaos/)

Dom Rodolfo Luís Weber

Arcebispo de Passo Fundo - RS

Qui.: São Matias, Apóstolo, festa - At 1,15-17.20-26; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. cf. 8); Jo 15,9-17

Sex.: At 18,9-18; Sl 46(47),2-3.4-5.6-7 (R. 8a); Jo 16,20-23a

Sáb.: At 18,23-28; Sl 46(47),2-3.8-9.10 (R. 8a); Jo 16,23b-28

Dom.: Ascensão do Senhor - At 1,1-11; Sl 46(47),2-3.6-7.8-9 (R. 6); Ef 1,17-23; Mt 28,16-20

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br